



Editorial

Numa perspectiva histórico-cultural, desde a pré-história os hominídeos perceberam, de forma ainda rudimentar, a importância de se relacionar com o grupo como fator primordial, onde, juntavam experiências obtendo meios de ampliar conhecimentos e descobrir novos caminhos; mostra significativa de interdependência.

Compreendendo a relevância do tema, a terceira edição do Semeando Mudanças apresenta reflexões sobre o valor do nosso papel e da interação com o outro no ambiente de trabalho, de forma a propiciar o crescimento e o fortalecimento das relações, da união, do equilíbrio e da inovação, minimizando tempo, retrabalho e duplicidade de tarefas.

Com a abordagem de que somos mais fortes quando somos unidos, Rômulo Machado ressalta a dimensão do trabalho em equipe e a interdependência como fundamento a ser perpetuado na prática, discorrendo sobre: "Você se importa com o outro em seu ambiente de trabalho?"

"As Ferramentas", uma fábula de autor desconhecido, destaca a valorização das características positivas de cada um, considerando-as complementares para a realização de uma tarefa bem sucedida.

E, para finalizar, homenageamos aquele a quem destacamos o ideal, os sonhos, a força, a alegria e o propósito de empunhar a bandeira da Educação como elemento transformador e eficaz, descortinando novos horizontes, sendo exemplo inesquecível nos corações... Você Servidor Público!

A Equipe da E/SUBG/CRH/GDTA o parabeniza pelo transcurso do seu dia.

Feliz Dia do Professor!

Feliz Dia do Servidor Público!

Porque...

"...Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante."

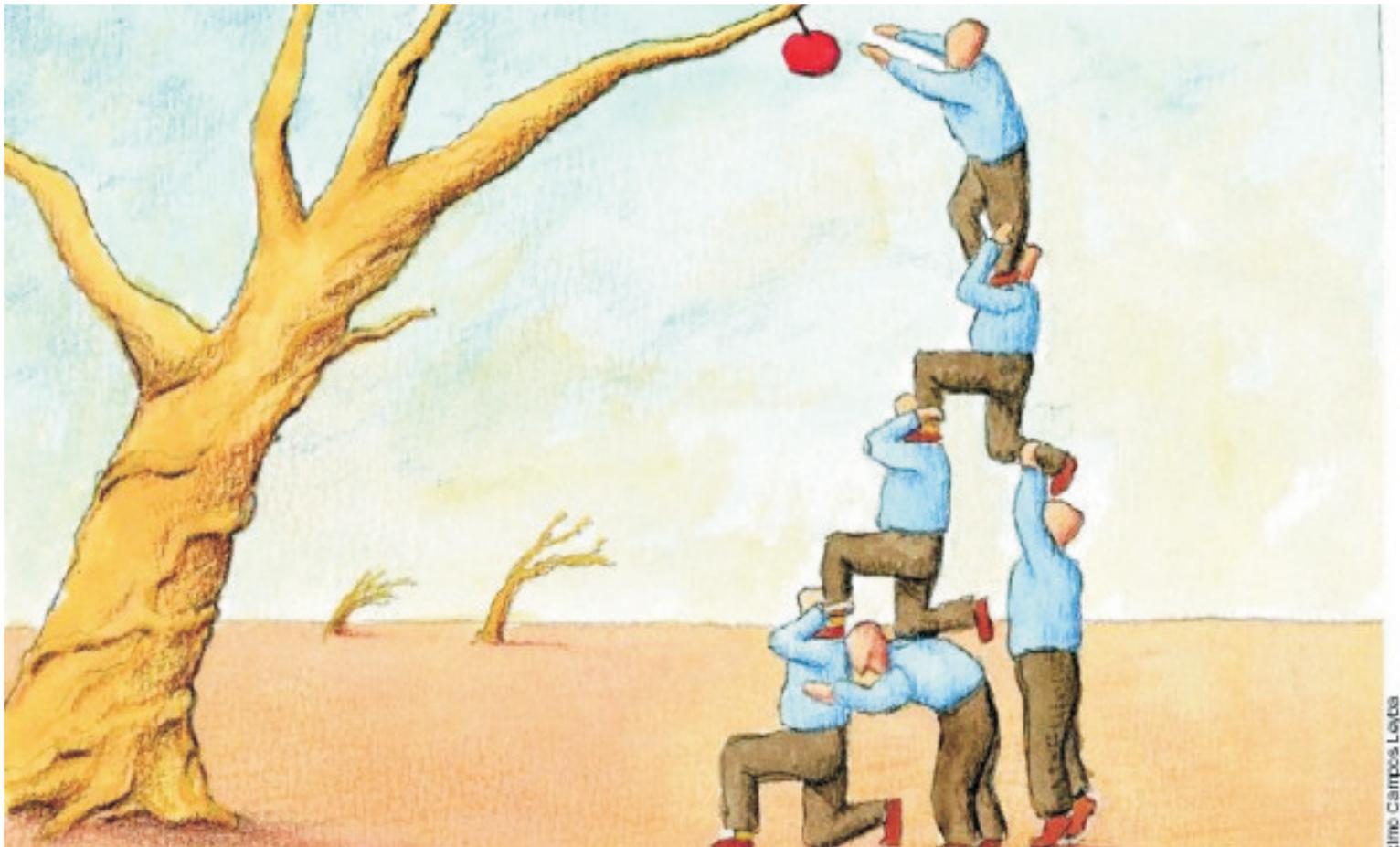
Paulo Freire



Equipe da E/SUBG/CRH/GDTA

Você se importa com o outro em seu ambiente de trabalho?

Para que uma organização funcione é preciso que todos nela entendam que sem o outro, não existe resultado final.



Trabalhar em equipe não é tarefa fácil e é uma das competências que, embora os profissionais digam com facilidade que possuem, na prática, a realidade se mostra bem diferente. Para que uma organização funcione bem e dê resultados robustos, é preciso não apenas que o clima entre a equipe seja agradável, mas principalmente que os colaboradores entendam que sem o outro não existe resultado final. É como se estivéssemos falando de uma engrenagem do motor que, se uma das peças falhar, o carro não poderá desempenhar seu papel.

É muito comum que gestores tenham que resolver conflitos entre subordinados porque as áreas não se conversam e não trabalham em conjunto, com cooperação. É corriqueiro ouvirmos a frase “Eu fiz minha parte e a entrega atrasou porque fulano não fez a dele” como se isso fosse um argumento plausível.

Cada vez mais as empresas estão tendo que estudar formas de transmitir a interdependência como um fundamento que deva ser perpetuado e colocado em prática. Ora, se um colaborador não fizer a parte dele, obviamente será ruim para ele, mas também será ruim para a empresa como um todo, que vai atrasar a entrega de um serviço e/ou produto, o que poderá comprometer seu faturamento e, conseqüentemente o futuro da equipe. Por isso, pensar apenas em suas tarefas e em sua área é um conceito ultrapassado que não se encaixa mais no modelo atual que as organizações precisam seguir.

Se a interdependência entre áreas é uma realidade e para que ela funcione o trabalho em equipe é fundamental, então, por que há tanto ruído assim entre as áreas/times/pessoas? Por que se investe tanto em treinamentos nesta área e ainda assim não se atinge a excelência? Em parte, por algumas questões ligadas à empresa, como estrutura enxuta em razão de custos reduzidos. Mas, na maioria das vezes, os principais motivos dizem respeito a falhas do comportamento humano.

Por exemplo, as pessoas tendem a se comunicar muito mal no ambiente corporativo. Geralmente, ninguém se importa se o outro compreendeu a mensagem que foi passada, o que foi pedido e o que se espera.

Feedbacks que deveriam ser recebidos com entusiasmo, sobretudo, se for construtivo, já que é uma oportunidade de melhoria, não são. Boa parte dos profissionais não gosta de receber críticas, ser contrariado, assumindo postura de vítima.



Outro problema comum no trabalho em equipe é deixar que interesses alheios ao objetivo de trabalho atrapalhem as entregas. Claro que a ideia é que todos os colaboradores contribuam uns com os outros, mas não se pode priorizar o outro sem que sua parte esteja feita.

Por fim, ao término de um projeto, não se deve medir o resultado individualmente, mas sim da equipe como um todo. Essa é uma forma importante de mostrar para os colaboradores que a recompensa final (seja material ou não) só virá se o trabalho de todos for bem feito e integrado. Portanto, de nada adianta fazer somente a própria parte e não olhar se existe alguém necessitando de apoio.

Para resolver o abismo que existe entre o cenário ideal dentro de uma empresa e a realidade, há a necessidade de mudança de comportamento e isto requer tempo e determinação. A liderança deve estar atenta e constantemente vigilante. Além disso, têm de praticar os valores da empresa no dia-a-dia e não apenas tê-los em mente. O gestor dá o exemplo aos seus subordinados. Se ele demonstrar a necessidade de trabalho em equipe e de que forma isso contribui positivamente para o desenvolvimento dos negócios da companhia, certamente seus colaboradores tenderão a seguir seus passos.

Romulo Machado é Diretor Regional Sul, com mais de 25 anos de experiência profissional em empresas nacionais e multinacionais de varejo, tecnologia & telecomunicações e consultoria.



As ferramentas

Criado por *Narrador*

Numa carpintaria, realizou-se a reunião das ferramentas.

O martelo queria ser o chefe de todas elas, mas os participantes disseram-lhe que não, pois fazia demasiado barulho e passava todo o tempo a bater.

O martelo aceitou, mas exigiu que não fosse o parafuso, pois ele dava muitas voltas para conseguir algo.

O parafuso concordou, mas por sua vez pediu que o chefe não fosse a lixa, pois era muito áspera no tratamento com os outros.

A lixa acatou a decisão, com a condição de que não fosse o metro, pois sempre media os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro e iniciou o trabalho. Utilizou o martelo, o parafuso, a lixa e o metro. Finalmente, a rústica madeira converteu-se numa fina peça de mobília.

Quando a carpintaria ficou novamente só, as ferramentas recomeçaram a discussão. Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:

– Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com as nossas qualidades.

As ferramentas perceberam então que o martelo era forte, o parafuso unia, a lixa era boa para limar arestas e o metro era todo ele exatidão. Sentiram pela primeira vez a alegria de trabalhar juntos.

Cada um de nós recebeu qualidades diferentes, que pode e deve desenvolver ao longo da vida. Sozinhos nada conseguimos fazer de belo. Porém, juntos, podemos dar cada qual o seu melhor e fazer maravilhas.

<http://www.historias-infantis.com/as-ferramentas/>



PROFESSOR,

Obrigado por fazer da Educação, do ofício de “ser Professor”, não só um trabalho, mas uma possibilidade, uma esperança de transpor obstáculos e contribuir para construção de um mundo melhor.

Obrigado, por fazer com que nos sentíssemos pessoas de valor, por nos ajudar a descobrir o que fazer de melhor e, assim, fazê-lo cada vez melhor.

Obrigado por afastar o medo daquilo que não pudésemos compreender, levando-nos, por fim, a compreensão...

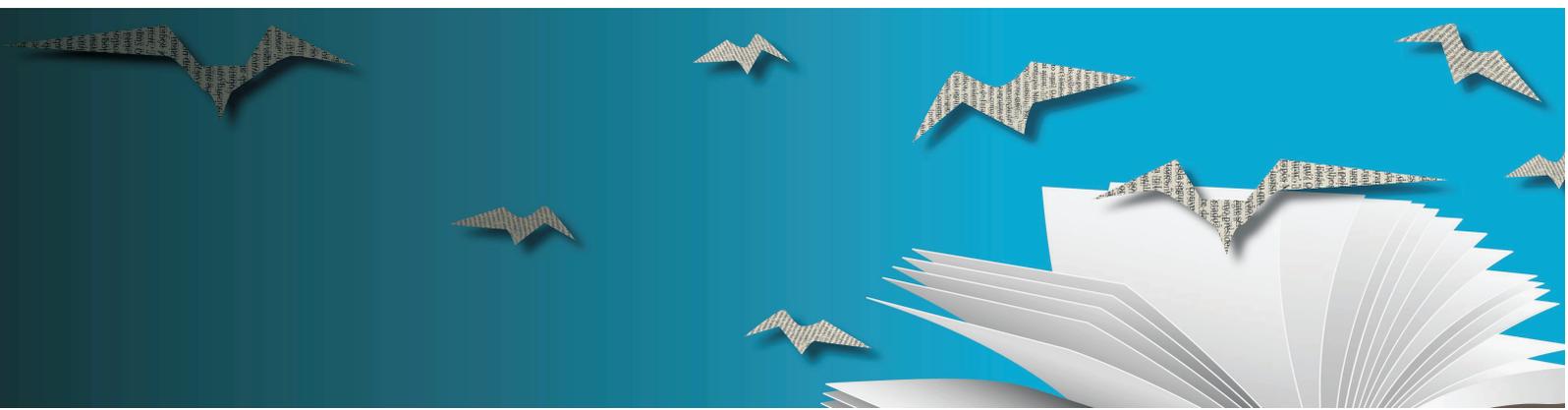
Obrigado por nos auxiliar a resolver o que achávamos complicado...
Por ser inspiração, digno de nossa total confiança e a quem pudésemos recorrer quando a vida se mostrasse difícil...

Obrigado por nos convencer de que somos melhores do que suspeitávamos. Isso nos ajudou a ter coragem suficiente para não desistir de nossos sonhos.

E diante disso, carregamos juntos na bagagem da vida, o ensinamento eterno... De que é possível vencer!

Em homenagem ao dia do Professor

Fonte: Adaptado de <https://www.mensagenscomamor.com/homenagem-dos-professores>



EU QUERO APENAS

Eu quero apenas olhar os campos
Eu quero apenas cantar meu canto
Eu só não quero cantar sozinho
Eu quero um coro de passarinhos

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

Eu quero apenas um vento forte
Levar meu barco no rumo norte
E no caminho o que eu pescar
Quero dividir quando lá chegar

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

Eu quero crer na paz do futuro
Eu quero ter um quintal sem muro
Quero meu filho pisando firme
Cantando alto, sorrindo livre

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar

Eu quero amor decidindo a vida
Sentir a força da mão amiga
O meu irmão com um sorriso aberto
Se ele chorar quero estar por perto

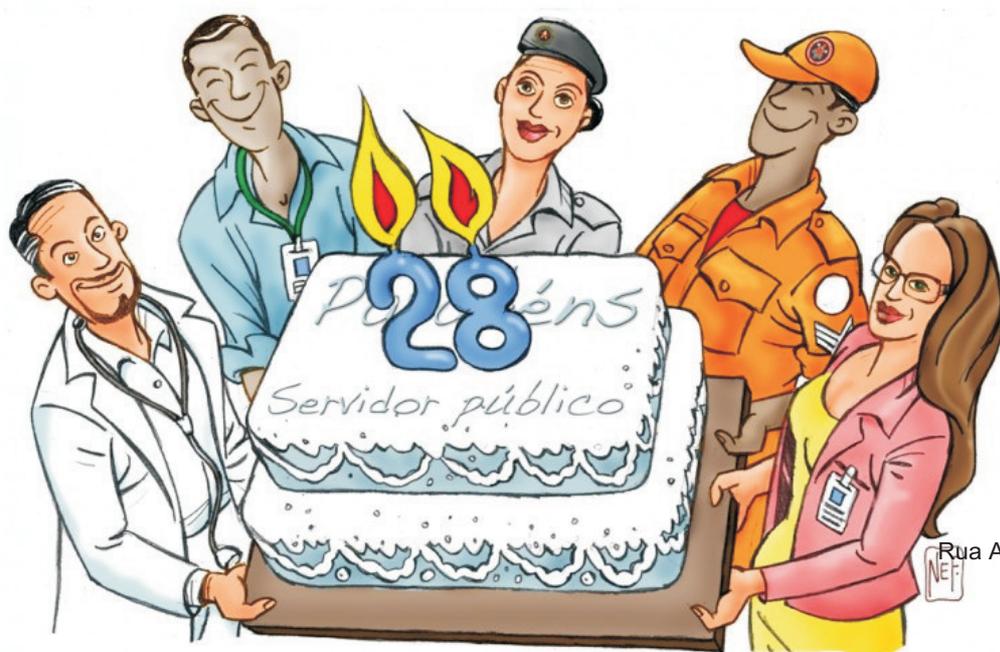
Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar

Venha comigo olhar os campos
Cante comigo também meu canto
Eu só não quero cantar sozinho
Eu quero um coro de passarinhos

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar

Compositor: Roberto Carlos - Erasmo Carlos

Homenagem a todos os servidores públicos que desempenham com dedicação, compromisso, profissionalismo e humanidade a arte de bem servir à sociedade, em todos os campos.



E/SUBG/CRH/GDTA

(21)2976-2131 ou (21)2976-2079

gdtasme@rioeduca.net

Rua Afonso Cavalcanti, nº455 – sala 155 –Bl. I –Cass

Cidade Nova – Rio de Janeiro -RJ